

# Novas Soluções para o Controlo da Predação nos Animais Domésticos

Programa AGRO  
Medida 8 - Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração  
Acção 8.1 - Desenvolvimento Experimental e Demonstração (DE&D)  
2001-2004

## Resumo

Os sistemas agro-pecuários evoluíram ao longo do tempo com base em conhecimentos e práticas que foram sendo abandonadas em favor de uma intensificação da produção. Esta situação desfez o equilíbrio que permitia a utilização sustentada dos recursos naturais, o que tem dado azo a impactos negativos no meio ambiente, muitas vezes com consequências irreversíveis, sendo a extinção de espécies florísticas e faunísticas um dos aspectos de consequências mais graves. Entre as espécies mais ameaçadas, encontram-se os grandes carnívoros pois que, para além da destruição dos ecossistemas em que se integram, há a considerar a perseguição directa que lhes é movida.

A coexistência entre as populações humanas e os grandes carnívoros, como o lobo, esteve desde sempre envolta em conflito. A competição por presas selvagens e os prejuízos económicos que causam nos animais domésticos foram os agentes promotores desse conflito, conduzindo à perseguição generalizada do predador e ao seu desaparecimento de grande parte da sua área de distribuição original.

A pressão exercida pelos cidadãos organizados em diferentes estruturas sociais tem contribuído para a procura de soluções que permitam o uso sustentado dos recursos naturais. A procura destas soluções tem conduzido, em muitos casos, à prossecução de políticas de conservação que incluem a recuperação de conhecimentos e de práticas agro-pecuárias caídas em desuso. Estas práticas, nomeadamente as formas de protecção dos rebanhos, podem actualmente ser consideradas inovadoras, tendo em atenção que o terem caído em desuso levou à sua quase extinção. Estas medidas têm vindo a ser utilizadas em diversos países com resultados que demonstram que o investimento inicial é compensado pelo sucesso final obtido. Ao contrário do controlo de predadores, as medidas não letais de prevenção dos prejuízos económicos causados nos animais domésticos são mais baratas, eficientes e aceites por todos os grupos com interesse na resolução desta problemática.

A minimização dos prejuízos e, conseqüentemente, o combate da animosidade gerada para com o lobo ibérico, motivou o desenvolvimento de um projecto anterior (PAMAF – IED 8133), com o objectivo de testar um método não letal de minimização do impacto predatório - a utilização de cães de gado. Uma mais valia desse projecto foi ainda o de contribuir para a recuperação de duas raças autóctones de cães de gado (Cão de Castro Laboreiro e Cão da Serra da Estrela).

A intenção principal da presente proposta é a de dar continuidade às linhas de actuação resultantes do citado projecto e demonstrar a utilidade de novos meios de prevenção da predação nos animais domésticos, sendo estes a utilização de barreiras visuais (*'fladry'*) e de cercas eléctricas. Estas novas medidas a serem testadas poderão ser utilizadas isoladamente ou em conjunto com os cães de gado. Por outro lado, elas poderão ser aplicadas a regimes de pastoreio intensivo, nomeadamente de gado bovino.

Neste projecto, a componente de investigação é reduzida, limitando-se apenas a dar continuidade ao programa de monitorização de cães integrados em rebanhos e à recuperação das raças autóctones de cães, incluindo agora o Rafeiro do Alentejo. Trata-se sobretudo de um projecto de desenvolvimento experimental e demonstração em que serão testados os novos métodos preconizados, tendo em atenção as

condições ambientais e o regime de pastoreio existentes em Portugal. Numa segunda fase, será efectuada a demonstração da sua eficácia junto dos agentes produtivos. Um contributo do presente projecto será ainda, a promoção e dinamização de uma Associação que conjugue vários interesses e promova a utilização das técnicas de prevenção da predação. Espera-se ainda que contribua para a gestão de informação e disponibilize apoio, para além de promover acções de formação.

**Entidades participantes**

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa / Centro de Biologia Ambiental

Grupo Lobo

Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Parque Natural do Alvão